



EMMANUEL FALA SOBRE O CARNAVAL

“Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências, nas festas carnavalescas.

É lamentável que, na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerrando-lhe as belezas e os objetivos sagrados da Vida, se verifiquem excessos dessa natureza entre as sociedades que se pavoneiam com o título de civilização.

Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos, prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplicas, cheios de necessidade e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifiquem o olvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos, na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho.

Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas desprezíveis opiniões, colaborando conosco, dentro das suas possibilidades, para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre-arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de sua miséria moral.”

Emmanuel

*Psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier em Julho de 1939.
(Revista Internacional de Espiritismo, exemplar de Janeiro de 2001 páginas 565 e 566)*

Caros amigos,

Em face de tantos apelos oferecidos pela mídia nestas ocasiões, raro será que não nos deparemos com imagens desviadas da moralidade e conceitos que se apoiam na desculpa da modernidade no intuito de induzir os mais desavisados a posturas menos dignas. Na escola da vida, importante tarefa será olhar além das aparências e perceber a real intenção existente por trás de tudo. Entretanto, não nos cabe julgar. Nossa parte será sempre amar e compreender. Compete-nos apenas ponderar a respeito dos fatos a fim de decidirmos pelo caminho mais acertado. Especialmente neste recesso, de 5 a 8 de março, devemos manter especial atenção à qualidade da frequência vibratória que nos circunda. Nossa escolha determinará o tipo de energia a nos envolver.

Um bom momento para avaliarmos nossa fé.

A Direção

Roteiro

No corpo humano, temos na Terra o mais sublime dos santuários e uma das supermaravilhas da obra divina.

A bênção de um corpo, ainda que mutilado ou disforme, na Terra, é como preciosa oportunidade de aperfeiçoamento espiritual, o maior de todos os dons que o nosso planeta pode oferecer.

O corpo é para o homem, santuário real de manifestação, obra-prima do trabalho seletivo de todos os reinos em que a vida planetária subdivide.

Os aleijões de nascença e as moléstias indefiníveis constituem transitórios resultados dos prejuízos que, individualmente, causamos à corrente harmoniosa da evolução.

A energia mental é o fermento vivo que improvisa, altera, constringe, alarga, assimila, desassimila, integra, pulveriza ou recompõe a matéria em todas as dimensões.

Por isso mesmo, somos o que decidimos, possuímos o que desejamos, estamos onde preferimos e encontramos a vitória, a derrota ou a estagnação, conforme imaginamos.

Os acontecimentos obedecem às nossas intenções e provocações manifestas ou ocultas.

Encontraremos o que merecemos, porque merecemos o que buscamos.

A existência, pois, para nós, em qualquer parte, será invariavelmente segundo pensamos.

A mente é manancial vivo de energias criadoras.

O pensamento é substância, coisa mensurável.

Encarnados e desencarnados povoam o planeta, na condição de habitantes dum imenso palácio de vários andares, em posições diversas, produzindo pensamentos múltiplos que se combinam, que se repelem ou que se neutralizam.

“Encontraremos
o que
merecemos,
porque
merecemos
o que
buscamos.”

O idealismo operante, a fé construtiva, o sonho que age, são pilares de todas as realizações.

Quem mais pensa, dando corpo ao que idealiza, mais apto se faz à recepção das correntes mentais invisíveis, nas obras do bem ou do mal.

O Homem permanece envolto em largo oceano de pensamentos, nutrindo-se de substância mental em grande proporção.

Toda criatura absorve, sem perceber, a influência alheia nos recursos imponderáveis que lhe equilibram a existência.

Em forma de impulsos e estímulos, a alma recolhe, nos pensamentos que atrai, as forças de sustentação que lhe garantem as tarefas no lugar em que se coloca.

Nossa inspiração está filiada ao conjunto dos que sentem como nós, tanto quanto a fonte está comandada pela nascente.

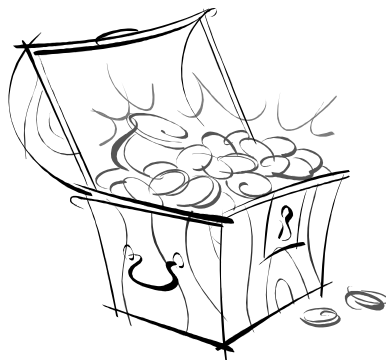
Precisamos compreender – repetimos – que os nossos pensamentos são forças, imagens, coisas e criações visíveis e tangíveis no campo espiritual.

Atraímos companheiros e recursos, de conformidade com a natureza de nossas idéias, aspirações, invocações e apelos.

Cada criatura recebe de acordo com aquilo que dá.

Cada alma vive no clima espiritual que eleger, procurando o tipo de experiência em que situa a própria felicidade.

Estejamos, assim, convictos de que os nossos companheiros na Terra ou no Além são aqueles que escolhemos com as nossas solicitações interiores, mesmo porque, segundo antigo ensinamento evangélico, “teremos nosso tesouro onde colocarmos o coração”.



In: Roteiro – Francisco C. Xavier / Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

O Livro dos Espíritos – Parte II – Capítulo II

I – OBJETIVO DA ENCARNAÇÃO

1 - Qual é o objetivo da encarnação dos Espíritos?

R - Deus lhes impõe a encarnação com o objetivo de fazê-los chegar à perfeição. Para alguns é uma expiação, para outros é uma missão. Todavia, para alcançarem essa perfeição, devem suportar todas as vicissitudes da existência corporal; nisso é que está a expiação. A encarnação tem também outro objetivo que é o de colocar o Espírito em condições de cumprir providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza.

2 - Os Espíritos que, desde o princípio, seguiram o caminho do bem, têm necessidade da encarnação?

R- Todos foram criados simples e ignorantes; instruíram-se nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus, que é justo, não poderia fazer a alguns felizes, sem dificuldades e sem trabalho e, por conseguinte, sem mérito.

3 - Mas, então, de que serve aos Espíritos terem seguido o caminho do bem, se isso não os isenta das dificuldades da vida corporal?

R - Eles alcançam mais depressa o objetivo. Aliás, as dificuldades da vida, freqüentemente, são conseqüência da imperfeição do Espírito; quanto menos tenha de imperfeições, menos tem de tormentos. Quem não é invejoso, nem ciumento, nem avarento, nem ambicioso, não terá os tormentos que nascem desses defeitos.

◆ Palestrantes do Mês de Março

Terça-feira		Quarta-feira	
01	Odair da Cruz	02	Regina Márcia
08	RECESSO	09	Rubens Tavares Lima
15	Marília Rossi Nogueira	16	Alberto Lourenço
22	Cavour Crispim Neto	23	Prof. Alípio
29	Sávio Palazzo	30	Drª Tereza Cristina Or
Sexta-feira		Sábado	
04	Dárcio Destro	05	RECESSO
11	Leni Gama	12	Dr. Flávio Braun Fiorda
18	Jaime Togore	19	Célia Patriani Justo
25	Nazareth Rocha Correia	26	Márcio Pires
RECESSO de 5 a 8 (carnaval) NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE			

FÉ VIVA

*A fé que apenas crê é uma luz estacionária
no coração que a retém.*

*Para comunicar-se com outro, porém,
iluminando corações e levantando almas,
a Fé Viva precisará deslocar-se,
usando o carro das boas obras.*

In: "Material de Construção" – Francisco C. Xavier / Emmanuel

► Reuniões Públicas

Terças-feiras e Quartas-feiras:
15h30min: Palestra, Passe e Triagem
Sextas-feiras: 20h30min:
Palestra, Passe e Triagem
Sábado: 18h: Palestra e Passe

**Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.**

**A palestra faz parte do
tratamento espiritual.**

CESTA BÁSICA

Informe-se na Secretaria e saiba
como contribuir!

*

SEJA SÓCIO DO C.E.U.

☼

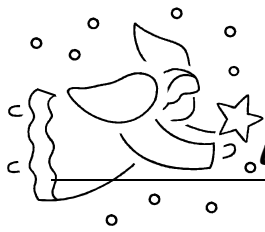
VISITE NOSSA BIBLIOTECA

Nosso endereço:

Rua Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
Fone: 013-3326-0746

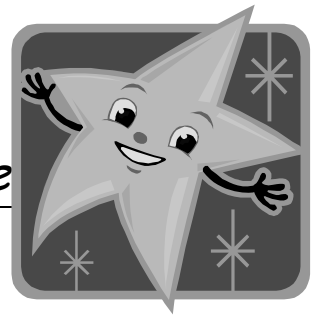
Novo Site Do C.E.U.
www.centroceu.com.br

Novo E-mail:
ceuespiritasunidos@gmail.com.br



RECRELUZ

Evangelho para a infância e a juventude



Filhos são como navios



Ao olhar um navio no porto, imaginamos que ele esteja em seu lugar mais seguro, protegido por uma forte âncora. Mal sabemos que ali está em preparação, abastecimento e provisão para se lançar ao mar, ao destino para o qual foi criado, indo ao encontro das próprias aventuras e riscos.

Dependendo do que a força da natureza lhes reserva, poderá ter que desviar da rota, traçar outros caminhos ou procurar outros portos. Certamente retornará fortalecido pelo aprendizado adquirido, mais enriquecido pelas diferentes culturas percorridas. E haverá muita gente no porto feliz à sua espera. Assim são os FILHOS.

Estes têm nos PAIS o seu porto seguro até que se tornem independentes. Por mais segurança, sentimentos de preservação e de manutenção que possam sentir junto aos seus pais, eles nasceram para singrar os mares da vida, correr seus próprios riscos e viver suas próprias aventuras.

Certo que levarão consigo os exemplos dos pais, o que eles aprenderam e os conhecimentos da escola, mas a principal provisão, além das materiais, estará no interior de cada um: A CAPACIDADE DE SER FELIZ. Sabemos, no entanto, que não existe felicidade pronta, algo que se guarda num esconderijo para ser doada, transmitida a alguém. O lugar mais seguro que o navio pode estar é o porto.

Mas ele não foi feito para permanecer ali. Os pais também pensam que sejam o porto seguro dos filhos, mas não podem se esquecer do dever de prepará-los para navegar mar a dentro e encontrar o seu próprio lugar, onde se sintam seguros, certos de que deverão ser, em outro tempo, este porto para outros seres. Ninguém pode traçar o destino dos filhos, mas deve estar consciente de que na bagagem devem levar VALORES herdados como: HUMILDADE, HUMANIDADE, HONESTIDADE, DISCIPLINA, GRATIDÃO E GENEROSIDADE.

Filhos nascem dos pais, mas devem se tornar CIDADÃOS DO MUNDO. Os pais podem querer o sorriso dos filhos, mas não podem sorrir por eles. Podem desejar e contribuir para a felicidade dos filhos, mas não podem ser felizes por eles. A FELICIDADE CONSISTE EM TER UM IDEAL A BUSCAR E TER A CERTEZA DE ESTAR DANDO PASSOS FIRMES NO CAMINHO DA BUSCA.

Os pais não devem seguir os passos dos filhos e nem devem estes descansar no que os pais conquistaram. Devem os filhos seguir de onde os pais chegaram, de seu porto, e, como os navios, partirem para as próprias conquistas e aventuras. Mas, para isso, precisam ser preparados e amados, na certeza de que: "QUEM AMA EDUCA". "COMO É DIFÍCIL SOLTAR AS AMARRAS" !

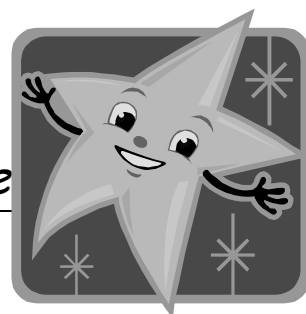
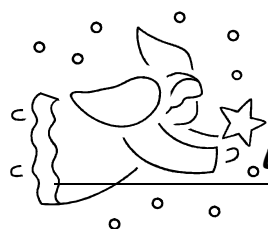
Do site: www.rivalcir.com.br

Caça-palavra

Algumas das coisas importantes para a formação do ser humano podem ser lembradas pelas palavras abaixo. Pensemos nisso enquanto as buscamos no quadro ao lado.

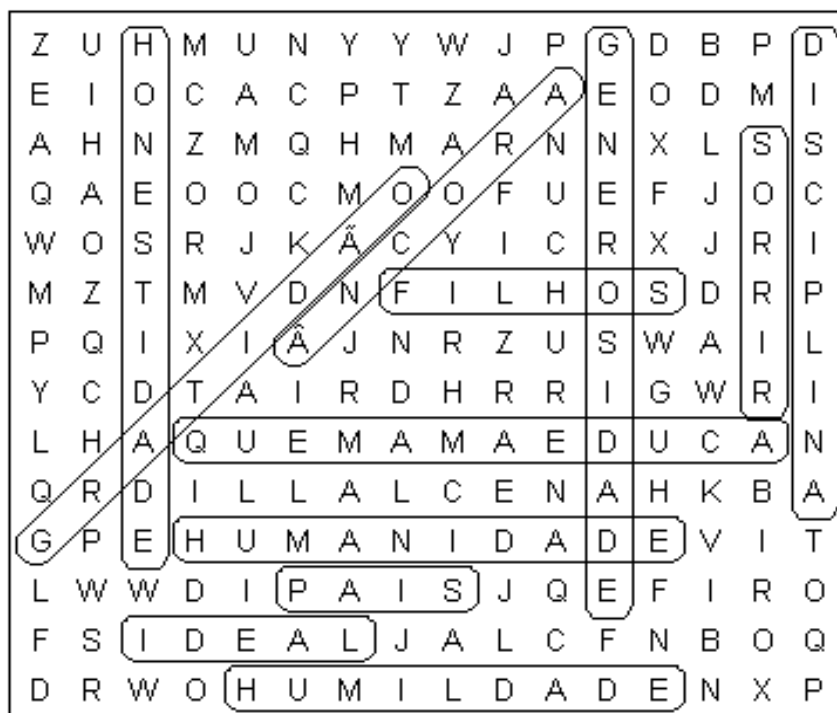
- | | |
|--------------|------------------|
| SORRIR | IDEAL |
| ÂNCORA | PAIS |
| FILHOS | HUMILDADE |
| HUMANIDADE | HONESTIDADE |
| DISCIPLINA | GRATIDÃO |
| GENEROSIDADE | "QUEM AMA EDUCA" |





Caça-palavra março / 2011

RESPOSTA



SORRIR

FILHOS

DISCIPLINA

ÂNCORA

HUMILDADE

GRATIDÃO

IDEAL

HUMANIDADE

GENEROSIDADE

PAIS

HONESTIDADE

QUEM AMA EDUCA